

Mulher descobre câncer raro após sentir coceira nas partes íntimas

Foto: ilustrativa | Paciente começou a sentir uma coceira constante e uma dor intensa ao redor dos órgãos genitais. Exames revelaram ser um câncer de vulva.

O câncer de vulva é um tipo raro de tumor, que aparece nos lábios vaginais. Normalmente, ele avança sem sintomas, mas uma coceira persistente pode ser um sinal de alerta.

A moradora da Inglaterra, Jo Shaw Pyke, de 48 anos, começou a sentir uma coceira insistente ao redor dos órgãos genitais em 2022. O sintoma era acompanhado de uma dor lacinante, que a mulher descreveu como se estivesse “urinando lâminas de barbear”.

Durante 18 meses, os médicos consultados por ela atribuíram os sintomas à menopausa e a infecções urinárias, e ela chegou a receber prescrições de seis antibióticos.

Shaw já tinha enfrentado um câncer de colo de útero e passou por uma histerectomia em 2020, mas, agora os exames realizados não revelavam nada.

“Ficava indo e voltando ao médico, mas ainda estávamos no meio da pandemia e todos estavam sendo instruídos a ficar em casa”, disse Jo Shaw, em entrevista ao Daily Mail. “Continuei falando com os médicos, mas eles continuaram dizendo “é a menopausa. É tudo a menopausa”.

Somente em dezembro de 2023, durante uma consulta médica, um caroço foi detectado na vulva de Jo Shaw, levando-a a ser encaminhada para exames mais detalhados com um ginecologista.

“Na noite anterior [à consulta], saí do banho e me enxuguei com uma toalha lá embaixo. Foi como se um raio de eletricidade tivesse passado por mim”, contou Shaw. “Algo me impulsionou a pegar um espelho, e levei o maior susto da minha vida. Corri até meu marido, mostrei para ele e perguntei: ‘O que é isso na minha vulva?’”.

Diagnóstico de melanoma da mucosa vulvar

Os exames revelaram que Shaw tinha um tumor de 8 cm, aproximadamente do tamanho de uma bola de tênis, e ela foi diagnosticada com melanoma da mucosa vulvar, com metástase para os gânglios linfáticos.

“Os médicos removeram um tumor de 8 cm. Era possível ver que metade dele era preta e a outra parte estava completamente desfigurada”, relembra Shaw.

Em janeiro de 2024, o tumor foi retirado. “Fui costurada de cima a baixo, mas todos os pontos na parte inferior se abriram, e não havia como costurar novamente. Acabei pegando infecção duas vezes”, contou.

Retorno do câncer

Em junho, uma biópsia revelou que o câncer havia retornado, e o único tratamento disponível para Shaw agora é a imunoterapia. “Com o melanoma de mucosa, não há sintomas ou efeitos colaterais significativos. Estou sendo tratada de forma paliativa”, relatou.

Em agosto, amigos de Shaw criaram uma campanha no GoFundMe para ajudar a financiar um tratamento experimental indisponível no Reino Unido.

“Se eu tiver a sorte de superar essa doença, meu objetivo será continuar a dar apoio a pacientes com câncer, seguir com meu grupo de suporte para pessoas com tumores incuráveis e ser uma defensora para quem estiver começando a jornada contra o

melanoma mucoso”, declarou Shaw.

Fonte: Metrópolis e Publicado Por:

<https://www.adeciopiran.com.br> em 03/10/2024/14:28:38

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog

<https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail:

mailto:adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.adeciopiran.com.br>, fone (WhatsApp) para contato

(93)98117- 7649 e-mail: mailto:adeciopiran.blog@gmail.com